

Editorial

Plataforma SEER

A plataforma SEER de tramitação eletrônica foi reativada! De fato, nos últimos dois meses, a submissão de manuscritos foi realizada por meio da plataforma. E o melhor, sem problemas relevantes. A ausência de problemas talvez se deva a três fatores. Primeiro, conforme assinalado no editorial anterior, o ambiente da plataforma é bastante amigável. Segundo, a secretaria da revista tem oferecido pronta ajuda a todos os autores e avaliadores que manifestam alguma dificuldade no processo de submissão e avaliação dos manuscritos. E, terceiro, nosso técnico, Alex Harlen, preparou um tutorial de uso do sistema, o qual está disponível na plataforma. Esperamos que o uso da plataforma facilite o trabalho de todos!

O presente número compreende artigos com temas bastante diversificados. A Análise do Comportamento oferece um artigo relacionado à educação. Nesse texto, João Cláudio Todorov, Márcio Borges Moreira e Ricardo Corrêa Martone comparam duas metodologias de ensino, o Sistema Personalizado de Ensino e a Educação à Distância.

Cinco artigos ilustram a área de Psicologia do Trabalho. Luciana Bezerra de Souza Gianasi e Livia de Oliveira Borges identificaram fontes de desgaste físico e emocional no setor de transporte coletivo de Natal e investigaram a relação entre essas fontes e a síndrome de *burnout*. A. Rui Gomes, João Fernando Cruz e Susana Cabanelas também examinaram fontes de estresse ocupacional e prevalência de *burnout*, mas a amostra compreendia profissionais de saúde. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho em órgãos públicos federais foram avaliados por Mário César Ferreira, Luciana Alves e Natalia Tostes. Mayte Raya Amazarray, Luciana Dutra Thomé, Ana Paula Lazzaretti de Souza, Michele Poletto e Silvia Helena Soller averiguaram a visão de adolescentes, com contrato de aprendizagem em uma empresa pública, sobre a experiência de ser aprendiz e sobre o futuro profissional. Finalmente, Camila de Sousa Pereira, Almir Del Prette e Zilda Aparecida Pereira Del Prette analisaram as habilidades sociais de trabalhadores com e sem deficiência física, por meio do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del Prette).

A área de Métodos e Medidas também compreende cinco artigos. No primeiro, Nicole Medeiros Guimarães e Sonia Regina Pasian oferecem subsídios técnicos para a utilização adequada do Questionário Desiderativo. No segundo, João Fernando Rech Wachelke e Aleksandro Luiz de Andrade examinaram a aplicação *online* de instrumentos psicométricos já amplamente utilizados em procedimentos de coleta presenciais. No terceiro, Álvaro Tamayo e Juliana Barreiros Porto realizaram a validação, para o Brasil, do Questionário de Perfis de Valores. No quarto, as propriedades psicométricas da versão brasileira do *Check List* para Avaliação da Personalidade foram avaliadas por Ricardo Primi, Lucas de Francisco Carvalho, Aracele Netto Gonçalves Braidó

e Carlos Henrique Sancineto Nunes. E, no quinto, Renato Favarin dos Santos, Ronie Aleksandro Teles da Silveira, Carlos Falcão de Azevedo Gomes e Lilian Milnitsky Stein empreenderam a normatização emocional da versão brasileira do paradigma Deese-Roediger-MSDermott.

Os terapeutas conjugais e familiares são contemplados com dois artigos. Aline Sardinha, Eliane Mary de Oliveira Falcone e Maria Cristina Ferreira examinaram a relação entre as habilidades sociais (empatia e assertividade) percebidas no cônjuge e a satisfação conjugal de um indivíduo. Laíssa Eschiletti Prati, Maria Clara P. de Paula Couto e Silvia Helena Koller apontam que termos bastante diversificados são utilizados por terapeutas de família quando se referem a famílias em vulnerabilidade social. Um estudo na área de Psicologia da Saúde, realizado por Marines de Fátima Cunha e Rita de Cássia Gandini, investigou a visão de pacientes depressivos, aderentes e não aderentes ao tratamento farmacológico, sobre os fatores facilitadores da adesão e não adesão a esse tipo de tratamento. Em outro estudo, Rodrigo Fernando Pereira, Noel José Dias da Costa, Marina Monzani da Rocha, Mariana Castro Arantes e Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras avaliam os efeitos do tratamento comportamental da enurese sobre problemas comportamentais de crianças e adolescentes. Em relação à Psicologia do Desenvolvimento, Gabriela Peretti Wagner e Maria Alice de Mattos Pimenta Parente averiguaram o papel de pistas visuais sobre a tomada de decisão em idosos no *Iowa Gambling Test*.

Na área da Psicologia Cognitiva, Silvio José Lemos Vasconcellos, Antonio Jaeger, Maria Alice Parente e Cláudio Simon Hutz discutem a cognição social com base nos pressupostos da Psicologia Evolucionista. Uma avaliação do desenvolvimento da Psicologia da Religião no Brasil foi realizada por Geraldo José de Paiva, Wellington Zangari, Marisa Moura Verdade, José Rogério Machado de Paula, David Gaspar Ribeiro de Faria, Denise Mendes Gomes, Fátima C. C. Fontes, Cátia Cilene Lima Rodrigues, Maria Luísa Trovato e Antônio Maspoli de Araújo Gomes.

As representações sociais de adolescentes e de violência presentes na imprensa escrita pernambucana foram examinadas por Maria de Fátima de Souza Santos, Renata Lira dos Santos Aléssio e Juliana Maria Moura do Nascimento Silva. Por fim, 150-07, Rafaella Lenoir Improta e Scheila Machado da Silveira apresentam avaliações da qualidade e disponibilidade da água, realizadas por usuários de São Paulo e de Santa Catarina.

Tamanha diversidade, aliada à qualidade dos textos, certamente contribuirá para o surgimento de novos trabalhos.

Josele Abreu-Rodrigues
Editora